

NOSSO VAREJO

especial contador

 **SINDIVAREJISTA**
de Campinas e Região

número 11 • ano 06 • fevereiro/março 2012



Impresso Especial

9912255289/2010-DR/SPI
SINDIVAREJISTA

...CORREIOS...



A inovação que vem pelo Contador

Com a perspectiva de mais crescimento para a Região Metropolitana de Campinas, o varejo pode se preparar para tempos promissores.

Novos shoppings já foram anunciados, como o de Sumaré, e muitas expansões já se iniciaram, como as do Galleria e agora também do Iguatemi, em Campinas. Estas são apenas algumas das evidências de que as previsões não vão ficar somente no papel. Elas devem se concretizar de fato. Somos nós, do varejo, que vamos atender todo este crescimento. Estamos preparados para isso? Como vamos fidelizar o nosso público interno? Como vamos preparar nossa mão de obra?

Estudo realizado pela Fecomercio aponta o crescimento de quase 50% no consumo da classe C até 2020 e de 30% nas classes A e B. Isso fará do Brasil um dos maiores mercados consumidores do mundo.

Sabemos que diante destas perspectivas muitos de nós focamos nossos planos somente nas finanças, nos balanços, nos números, enquanto poucos se preocupam com o seu público interno,

sua mão de obra, seu colaborador. Mas estou cada dia mais convicta de que o diferencial no lucro de uma empresa hoje está no seu público interno. É o funcionário que pode nos trazer o sucesso. Preparando o funcionário, estaremos preparados para a fase de crescimento que já desponta no horizonte.

Para chegar ao ponto ideal, precisamos saber o que a legislação permite que façamos.

O nosso Parceiro Contador é quem vai nos auxiliar neste caminho, porque não basta que o empregador tenha boa vontade, visto que tem diante dele uma legislação trabalhista, previdenciária e tributária que via de regra se transforma em barreira para o crescimento. Precisamos, portanto, do Contador para inovar e cumprir a

legislação ao mesmo tempo, promovendo a expansão do varejo.



Sanae Murayama Saito
Presidente do Sindivarejista de Campinas e Região

PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não Procurado
<input type="checkbox"/> End. Insuficiente	<input type="checkbox"/> Informações escrita pelo porteiro ou síndico
<input type="checkbox"/> Não existe o N° indicado	
<input type="checkbox"/>	
Reintegrado ao Serviço Postal	Responsável
Em ___ / ___ / ___	

DEVOLUÇÃO:
Rua General Osório, 833,4º andar, Campinas, SP - CEP 13010-111



Contribuição

Termina dia 30 de abril o prazo para pagar a Confederativa



Artigo

Colaboração de José Maria Chapina, presidente do Sescon



Causo

Contadora aproveita chance para tietar dupla sertaneja



Fique atento ao prazo da Contribuição Confederativa

É comum o cliente cobrar de seu contador uma explicação sobre a obrigatoriedade da Contribuição Confederativa, que vence no dia 30 de abril para todos os municípios que integram a área de abrangência do sindicato. O contador, portanto, se vê obrigado a dar uma resposta a respeito da aplicação do dinheiro recolhido pelo Sindivarejista. A Contribuição Confederativa - prevista pela Constituição Federal (no inciso IV do art. 8º) - é compulsória e incide sobre todos os integrantes da categoria, inclusive os não-filiados ao Sindivarejista. Os recursos obtidos pelo sindicato com a Contribuição Confederativa são aplicados em ações como cursos, palestras, suporte técnico e assessoria jurídica gratuita prestada por advogados que fazem parte do Departamento Jurídico do Sindivarejista. A Contribuição propicia, ainda, diferentes canais de comunicação, como o site, as publicações impressas Nosso Varejo e Nosso Varejo Especial Contador, e os boletins digitais semanais que têm o objetivo de aproximar ainda mais o Sindivarejista de seus representados.

Convênios e parcerias também são resultado dos recursos da Contribuição Confederativa. Da mesma forma que o sucesso do Projeto Conexão Social Sindivarejista, em Campinas e Indaiatuba, está diretamente relacionado às contribuições. O apoio do contador no sentido de orientar o varejista quanto ao pagamento das contribuições tem sido de grande importância para os projetos do Sindicato, que também luta pela categoria junto aos governos e às entidades da sociedade civil.



Maior evento mundial do varejo

A presidente do Sindivarejista, Sanae Murayama Saito, participou pela primeira vez da National Retail Federation (NRF), em Nova Iorque, representando a empresa Murayama & Cia Ltda, que teve subsídio do Sebrae. Esta foi a 101ª edição da convenção anual da federação norte-americana do varejo, este ano realizada entre os dias 15 e 18 de janeiro. O evento, que destaca-se como o maior do varejo mundial, apresenta anualmente as novas tendências e tecnologias para o setor. Nesta edição, o ex-presidente Bill Clinton realizou palestra, onde apontou o Brasil como o país mais promissor hoje no varejo. O NRF 2012 também foi o primeiro a receber a Missão

Empresarial Internacional de Campinas, que foi liderada por Adriana Flosi, presidente da Acic (Associação Comercial e Industrial de Campinas e Região). O mesmo grupo participou ainda do curso Inspiring Creativity, do Institute Disney, em Orlando, na Florida.



Sanae Saito viajou com subsídio do Sebrae pela empresa Murayama & Cia Ltda



Rua General Osório, 883, 4º andar
CEP 13010-111 • Campinas - SP
Tel/Fax (19) 3775-5560
www.sindivarejistacampinas.org.br

NOSSO VAREJO especial contador

Presidente: Sanae Murayama Saito
Jornalista Responsável: Adriana Menezes • MTB 20.337
Reportagens: Araceli Avelleda • MTB 23.979
Fotos: Adriano Rosa / Fecomercio / sxc.hu
Ilustrações: Roni • Editoração: Communitas Comunicação
Tiragem: 1.500 exemplares

Tecnologia, gestão e contabilidade

* Por José Maria Chapina Alcazar

Em todos os lugares, setores e situações, a tecnologia tem transformado as relações humanas e comerciais, especialmente após o advento da globalização. No empreendedorismo, não poderia ser diferente.

Computadores, e-mails, impressoras e internet já fazem parte da rotina de grande parte das organizações no Brasil e no mundo, entretanto, o novo cenário configurado exige muito mais que isso das empresas. Em virtude da grande sofisticação da inteligência fiscal brasileira, por exemplo, a relação fisco-contribuinte vem sendo transformada, e a tecnologia assumindo cada vez mais um papel imprescindível.

Certamente que os empreendedores podem contar com a assessoria e o suporte de um empresário ou profissional contábil, no entanto, não podem se desviar dessa realidade premente em todas as atividades. Para atender as exigências fiscais, que hoje requerem qualidade e consistência de dados na prestação de contas, a adoção de controles internos de gestão é fundamental para que a Contabilidade seja fiel aos atos e fatos e resistente às inúmeras possibilidades de cruzamentos de dados dos governos. Estamos diante de um momento fiscal, com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital e outras ferramentas, que traz, além de complexidade, pesadas multas que podem até mesmo comprometer a sobrevivência do empreendimento.

Sabemos que, especialmente para as micro e pequenas empresas do País, a adaptação é difícil e demorada, tendo em vista a falta de informações e de recursos financeiros, por isso,

o SESCON-SP tem atuado fortemente junto aos governos em busca de ferramentas e softwares gratuitos ou subsidiados e ainda pela redução ou flexibilização dessas altas penalidades.

Mas é preciso também olhar positivamente para essa necessidade tecnológica, pois é uma grande oportunidade de

profissionalização do negócio. A adoção de controles internos de gestão é importante para o relacionamento com o Fisco, mas também concede ao empresário poderosas ferramentas gerenciais, de tomada de decisões, que ao lado das projeções feitas a partir da Contabilidade, podem fazer uma pequena empresa grande.

Hoje, o empreendedor e o seu contador devem ser grandes parceiros, pois, juntos, podem

encontrar caminhos legais para a redução da carga tributária, para uma relação saudável e correta com os fiscos, e para fazer crescer e prosperar o empreendimento.

Estamos diante de um momento fiscal, com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital e outras ferramentas, que traz, além de complexidade, pesadas multas que podem até mesmo comprometer a sobrevivência do empreendimento



(*) José Maria Chapina Alcazar é empresário contábil e presidente do SESCON-SP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento no Estado de São Paulo, da AESCON-SP - Associação das Empresas de Serviços Contábeis e do Conselho de Assuntos Tributários da Fecomercio-SP.

CONTANDO UM CAUSO

Dia de fúria com um final feliz

Sabe aqueles dias que já começam ruins e quando achamos que não tem mais jeito as coisas pioram ainda mais? Pois foi essa a sensação que teve Eunice Sartori, dona da Casa da Contadora Assessoria, quando viajava para Caldas Novas, em Goiás, com a mãe, o filho e a sobrinha para participar do Fórum da Mulher Contabilista.

Quando chegou ao aeroporto de Goiânia após uma viagem longa e cansativa, Eunice descobriu que não estava na lista dos participantes que embarcariam no ônibus com destino a Caldas Novas. “Fiquei muito nervosa, estávamos sem comer, a logística do evento falhou muito”, recorda. O problema só foi solucionado mais de uma hora depois, com a intervenção de uma representante do Conselho Federal de Contabilidade. Ao chegar em Caldas Novas, Eunice passou por outro estresse

porque não havia transporte para levá-la ao hotel em que iria ficar hospedada e onde também seria realizada a festa de abertura do evento.

A representante do Conselho Federal que resolveu o problema do embarque no aeroporto não sabia como se desculpar, então marcou com a contadora um ponto de encontro. Eunice levou um susto quando viu que o local marcado era na verdade o camarim da principal atração da festa: a dupla Bruno & Marrone. Além de tirar fotos com os artistas, ainda assistiu ao show em um lugar privilegiado. “Fui super badalada, depois de tudo nunca imaginaria que iria ter uma alegria dessa”.



Faça circular a energia positiva

Um escritório projetado a partir dos princípios do Feng Shui resulta em um ambiente com boas energias, atraindo paz, sucesso e prosperidade. O ideal é que a aplicação da técnica milenar chinesa de harmonização dos ambientes comece desde o início do projeto, tendo como base o baguá.

De acordo com a arquiteta Luciana Hakim Derubeis, trata-se de uma figura de oito lados, cada um representando os seguintes elementos: prosperidade, família, espiritualidade, trabalho, amigos, criatividade, relacionamentos e sucesso, além de saúde (ao meio). É o baguá que vai posicionar os cômodos de uma casa ou de um escritório de tal maneira que a energia positiva flua com mais facilidade. “O posicionamento dos móveis e a circulação das pessoas vão depender da distribuição dos nove elementos”, acrescenta a arquiteta.

Luciana diz ainda que a presença de vasos, de plantas e de espelhos, bem como de cortinas, de tapetes e de pedras também contribuem para que a energia flua melhor. “O elemento água é importante quando o ambiente decorado estiver na casa do trabalho. É relacionado com a calma, com o relaxamento e com sabedoria”, destaca. A água pode estar presente por meio de uma cascata, de um aquário ou até mesmo de plantas de água.

Confira outras dicas práticas para atrair boas energias:

- O ambiente deve estar sempre organizado e limpo
- A mesa não deve ficar de costas para a porta, mas sim em uma das laterais ou de frente para a porta de entrada
- Objetos quebrados devem ser retirados
- No escritório as cores preta e azul são as mais indicadas, seja em uma das paredes, em pedras ou na decoração.

TIRANDO UMA

